

Tobit

Tobit é reconhecido como Escritura Deuterocanônica pelas Igrejas Católica Romana, Ortodoxa Grega e Ortodoxa Russa.

¹ Livro das palavras de Tobit, filho de Tobiel, filho de Ananiel, filho de Adiel, filho de Gabael, da descendência de Asiel, da tribo de Naftali;

² que, nos dias de Enemessar*, rei dos assírios, foi levado cativo de Tisbe, que fica à direita de Quedes de Naftali, na Galileia, acima de Aser.

³ Eu, Tobit, andei nos caminhos da verdade e da justiça todos os dias da minha vida e dei muitas esmolas aos meus parentes e ao meu povo, que foram comigo para a terra dos assírios, para Nínive.

⁴ Quando eu ainda era jovem e vivia em minha própria terra, a terra de Israel, toda a tribo do meu antepassado Naftali se afastou da casa de Jerusalém, escolhida dentre todas as tribos de Israel para que ali todas elas oferecessem sacrifícios. O templo, morada do Altíssimo, havia sido consagrado e edificado ali para sempre.

⁵ Todas as tribos que se afastaram juntas ofereciam sacrifícios à novilha Baal, e a casa do meu antepassado Naftali fazia o mesmo.

⁶ Mas eu, sozinho, ia muitas vezes a Jerusalém nas festas, conforme havia sido ordenado a

* **1:2** Isto é, *Salmanasar*. Compare 2 Reis 17:3, 23.

todo Israel por decreto perpétuo. Eu levava as primícias, os dízimos da minha produção e as primeiras tosquias, e os entregava no altar aos sacerdotes, filhos de Arão.

⁷ Eu dava a décima parte de toda a minha produção aos filhos de Levi que serviam em Jerusalém. Vendia uma segunda décima parte e, a cada ano, ia a Jerusalém e gastava ali o dinheiro.

⁸ Dava uma terceira décima parte àqueles a quem cabia recebê-la, conforme Débora, mãe do meu pai, havia me ordenado, pois meu pai me deixou órfão.

⁹ Quando me tornei homem, tomei por esposa Ana, da descendência de nossa própria família. Com ela, tornei-me pai de Tobias.

¹⁰ Quando fui levado cativo para Nínive, todos os meus parentes e familiares comiam da comida dos gentios;

¹¹ mas eu me abstive de comê-la,

¹² porque me lembrava de Deus de toda a minha alma.

¹³ Por isso, o Altíssimo me concedeu graça e favor[†] diante de Enemessar, e eu me tornei seu agente de compras.

¹⁴ Fui à Média e deixei em depósito dez talentos de prata com Gabael, irmão de Gabrias, em Rages da Média.

¹⁵ Depois que Enemessar morreu, seu filho Senaqueribe reinou em seu lugar. Em seu tempo, as estradas ficaram perigosas,[‡] e eu já

[†] 1:13 Grego: *beleza*.

[‡] 1:15 Grego: *as estradas dele ficaram perigosas*.

não podia ir à Média.

¹⁶ Nos dias de Enemessar, dei muitas esmolas aos meus parentes: dei meu pão aos famintos

¹⁷ e minhas roupas aos que estavam nus. Se eu via algum homem do meu povo morto e lançado para fora[§] do muro de Nínive, eu o sepultava.

¹⁸ Se o rei Senaqueribe matava alguém quando voltou fugindo da Judeia, eu sepultava os mortos em segredo, pois, em sua ira, ele matou muitos. O rei mandava procurar os corpos, mas eles não eram encontrados.

¹⁹ Porém, um dos ninivitas foi ao rei e contou a meu respeito, dizendo que eu os sepultava. Então me escondi; e, quando soube que me procuravam para me matar, fugi por medo.

²⁰ Todos os meus bens foram tomados à força, e nada me restou, exceto minha esposa Ana e meu filho Tobias.

²¹ Não se passaram mais de cinquenta e cinco dias até que dois de seus filhos o mataram e fugiram para os montes de Ararate.

Sarquedono*, seu filho, reinou em seu lugar. Ele nomeou Aquiacharo, filho de meu irmão Anael, responsável por todas as contas de seu reino e por todos os seus negócios.

²² Aquiacharo intercedeu por mim, e eu voltei a Nínive. Aquiacharo era copeiro, guardião do selo, administrador e encarregado das contas. Sarquedono o colocou em posição logo abaixo

§ 1:17 Algumas autoridades antigas trazem *atrás*. * 1:21 Isto é, *Esar-Hadom*, e assim também no versículo 22.

de si. Ele era filho de meu irmão.

2

¹ Quando voltei para casa e minha esposa Ana e meu filho Tobias me foram restituídos, na festa de Pentecostes, a santa festa das sete semanas, prepararam para mim um bom jantar, e eu me sentei para comer.

² Vi que havia muita comida e disse ao meu filho: “Vá e traga qualquer pobre que encontrar entre os nossos parentes e que se lembre do Senhor. Eu esperarei por você.”

³ Ele voltou e disse: “Pai, um homem do nosso povo foi estrangulado e jogado na praça.”

⁴ Antes de provar qualquer coisa, levantei-me depressa, peguei o corpo e o levei para um quarto, onde o deixei até o pôr do sol.

⁵ Depois voltei, lavei-me e comi meu pão com tristeza,

⁶ lembrando-me da profecia de Amós, que disse:

☆ “Suas festas se transformarão em luto,
e toda a sua alegria em lamentação.”

⁷ Então chorei. Quando o sol se pôs, fui, cavei uma sepultura e o enterrei.

⁸ Meus vizinhos zombavam de mim e diziam: “Ele já não tem medo de ser morto por causa disso! Ele fugiu por esse motivo e agora, vejam só, está sepultando os mortos outra vez.”

⁹ Naquela mesma noite, depois de enterrá-lo, voltei e dormi junto ao muro do meu pátio, pois estava impuro, e meu rosto ficou descoberto.

¹⁰ Eu não sabia que havia pardais no muro. Meus olhos estavam abertos, e os pardais deixaram cair excrementos quentes neles. Formaram-se películas brancas sobre meus olhos. Procurei os médicos, mas eles não me ajudaram. Aquiacharo cuidou de mim até que fui* para Elimaida.

¹¹ Minha esposa Ana tecia nos aposentos das mulheres

¹² e devolvia o trabalho aos donos. Eles lhe pagavam o salário e ainda lhe deram um cabrito.

¹³ Quando o cabrito chegou à minha casa, começou a berrar. Então eu lhe disse: “De onde veio este cabrito? Será que foi roubado? Devolva-o aos donos, pois não é lícito comer coisa roubada.”

¹⁴ Ela respondeu: “Ele me foi dado como presente, além do meu salário.”

Eu não acreditei nela e insisti para que o devolvesse aos donos; e fiquei envergonhado por causa dela.

Mas ela me respondeu: “Onde estão agora as suas esmolas e as suas boas obras? Veja, todos conhecem você e todas as suas obras.†”

3

¹ Fiquei profundamente triste, chorei e orei com aflição, dizendo:

² “Ó Senhor, tu és justo, e todas as tuas obras e todos os teus caminhos são misericórdia e

* **2:10** Algumas autoridades trazem *até que ele foi*. † **2:14**
Grego: *todas as coisas são conhecidas com você*.

verdade. Tu julgas com juízo verdadeiro e justo para sempre.

³ Lembra-te de mim e olha para mim. Não te vingues de mim por causa dos meus pecados e das minhas faltas cometidas por ignorância, nem pelos pecados de meus antepassados, que pecaram diante de ti.

⁴ Pois eles desobedeceram aos teus mandamentos. Tu nos entregaste ao saque, ao cativeiro e à morte, e fizeste de nós motivo de desprezo entre todas as nações pelas quais fomos dispersos.

⁵ Agora, teus muitos juízos são verdadeiros ao tratares comigo segundo os meus pecados e os pecados de meus antepassados, porque não guardamos teus mandamentos nem andamos na verdade diante de ti.

⁶ Agora, faz comigo o que for agradável aos teus olhos. Ordena que meu espírito seja tirado de mim, para que eu seja libertado e volte ao pó. Para mim é melhor morrer do que viver, porque tenho ouvido insultos injustos e há grande tristeza dentro de mim. Ordena que eu seja libertado desta aflição e vá agora para o lugar eterno. Não desvies de mim o teu rosto.”

⁷ Naquele mesmo dia, Sara, filha de Raguel, em Ecbátana da Média, também foi insultada pelas servas de seu pai,

⁸ porque havia sido dada em casamento a sete homens, e Asmodeu, o espírito maligno*, os havia matado antes que tivessem relações com ela. As servas lhe diziam: “Você não percebe

* **3:8** Grego: *demônio*.

que é você quem estrangula seus maridos? Já teve sete maridos e nem sequer chegou a levar o nome de nenhum deles.

⁹ Por que nos maltrata? Se eles estão mortos, vá com eles! Que nunca vejamos de você nem filho nem filha!”

¹⁰ Ao ouvir isso, ela ficou tão profundamente triste que pensou em se enforcar. Mas disse consigo mesma: “Sou a única filha de meu pai. Se eu fizer isso, trarei vergonha sobre ele e levarei sua velhice, em tristeza, à sepultura.”

¹¹ Então ela orou junto à janela, dizendo: “Bendito és tu, ó Senhor, meu Deus, e bendito é o teu santo e honrado nome para sempre! Que todas as tuas obras te louvem para sempre!

¹² E agora, Senhor, volto meus olhos e meu rosto para ti.

¹³ Ordena que eu seja libertada desta terra e que não precise mais ouvir insultos.

¹⁴ Tu sabes, Senhor, que nunca pequei com homem algum

¹⁵ e que jamais desonrei meu nome nem o nome de meu pai na terra do meu cativeiro. Sou a única filha de meu pai, e ele não tem outro filho que possa ser seu herdeiro, nem irmão próximo dele, nem filho de algum irmão, para quem eu devesse me reservar como esposa. Meus sete maridos já estão mortos. Por que devo continuar vivendo? Se não te agrada tirar minha vida, ordena que alguém se lembre de mim, que tenha compaixão de mim e que eu não ouça mais insultos.”

† 3:10 Grego: *Hades*.

¹⁶ A oração dos dois foi ouvida diante da glória do grande Deus.

¹⁷ Rafael foi enviado para curar a ambos: para retirar as películas brancas dos olhos de Tobit, dar Sara, filha de Raguel, por esposa a Tobias, filho de Tobit, e amarrar Asmodeu, o espírito maligno[‡], pois cabia a Tobias recebê-la por herança. Naquele mesmo momento, Tobit voltou e entrou em sua casa, e Sara, filha de Raguel, desceu do aposento superior.

4

¹ Naquele dia, Tobit se lembrou do dinheiro que havia deixado em depósito com Gabael, em Rages da Média,

² e disse consigo mesmo: “Pedi a morte. Por que não chamo meu filho Tobias e lhe explico a respeito do dinheiro antes de morrer?”

³ Então o chamou e disse:

“Meu filho, se eu morrer, sepulte-me. Não despreze sua mãe. Honre-a todos os dias da sua vida, faça o que lhe agrada e não lhe cause tristeza.

⁴ Lembre-se, meu filho, de que ela passou por muitos perigos por sua causa enquanto você estava no ventre dela. Quando ela morrer, sepulte-a ao meu lado, na mesma sepultura.

⁵ Meu filho, lembre-se do Senhor, nosso Deus, todos os dias da sua vida. Não permita que sua vontade se incline para o pecado nem para a transgressão dos mandamentos dele. Pratique a

[‡] 3:17 Grego: *demônio*.

justiça todos os dias da sua vida e não siga os caminhos da injustiça.

⁶ Pois, se você praticar a verdade, suas obras terão bom êxito, assim como as de todos os que praticam a justiça.

⁷ Dê esmolas de seus bens. Quando der esmolas, não seja mesquinho. Não desvie o rosto de nenhum pobre, e o rosto de Deus não se desviará de você.

⁸ Dê esmolas conforme os bens que possuir e na medida da sua abundância. Se tiver pouco, não tenha medo de dar esmolas de acordo com esse pouco,

⁹ pois assim você ajunta para si um bom tesouro para o dia da necessidade;

¹⁰ porque dar esmolas livra da morte e impede que você entre nas trevas.

¹¹ A esmola é uma boa oferta diante do Altíssimo para todos os que a dão.

¹² Meu filho, guarde-se de toda imoralidade sexual e, antes de tudo, tome uma esposa da descendência de seus antepassados. Não tome uma mulher estrangeira, que não seja da tribo de seu pai, pois somos descendentes dos profetas. Lembre-se, meu filho, de que Noé, Abraão, Isaque e Jacó, nossos antigos antepassados, todos tomaram esposas dentre seus parentes. Eles foram abençoados em seus filhos, e sua descendência herdará a terra.

¹³ Agora, meu filho, ame seus parentes. Não despreze em seu coração seus parentes, nem os filhos e filhas do seu povo, recusando-se a tomar esposa dentre eles; pois do desprezo vêm

ruína e muitos problemas, e da ociosidade vêm decadência e grande necessidade, porque a ociosidade é mãe da fome.

¹⁴ Não retenha o salário de ninguém que trabalhe para você; pague-o imediatamente. Se você servir a Deus, será recompensado. Tenha cuidado consigo mesmo, meu filho, em tudo o que fizer, e seja prudente em toda a sua conduta.

¹⁵ Não faça a ninguém aquilo que você mesmo odeia. Não beba vinho até se embriagar, nem permita que a embriaguez o acompanhe em seu caminho.

¹⁶ Dê do seu pão ao faminto e das suas roupas aos que estão nus. Dê esmolas de toda a sua abundância. Não seja mesquinho quando der esmolas.

¹⁷ Ponha seu pão sobre a sepultura* dos justos, mas não dê nada aos pecadores.

¹⁸ Peça conselho a todo homem sábio e não despreze nenhum conselho que seja proveitoso.

¹⁹ Bendiga o Senhor, seu Deus, em todo tempo e peça a ele que endireite seus caminhos e faça prosperar todas as suas veredas e decisões. Pois nenhuma nação possui conselho por si mesma; mas o próprio Senhor concede todas as coisas boas e humilha a quem quer, conforme a sua vontade. Agora, meu filho, lembre-se dos meus mandamentos e não permita que sejam apagados da sua mente.

²⁰ Agora vou lhe explicar a respeito dos dez talentos de prata que deixei em depósito com

* **4:17** Ou, *túmulo*.

Gabael, filho de Gabrias, em Rages da Média.

²¹ Não tenha medo, meu filho, porque ficamos pobres. Você possui grande riqueza se temer a Deus, afastar-se de todo pecado e fazer o que é agradável aos olhos dele.”

5

¹ Então Tobias lhe respondeu: “Pai, farei tudo o que você me ordenou.

² Mas como poderei receber o dinheiro, se não conheço esse homem?”

³ Tobit lhe entregou o documento e disse: “Procure um homem que viaje com você, e eu lhe pagarei o salário enquanto ainda estiver vivo. Vá e receba o dinheiro.”

⁴ Tobias saiu para procurar alguém e encontrou Rafael, que era um anjo,

⁵ mas não sabia disso. Disse-lhe: “Você pode ir comigo a Rages da Média? Conhece bem aqueles lugares?”

⁶ O anjo respondeu: “Irei com você. Conheço bem o caminho. Já me hospedei com nosso irmão Gabael.”

⁷ Tobias lhe disse: “Espere por mim enquanto vou contar ao meu pai.”

⁸ Ele respondeu: “Vá, e não demore.” Tobias entrou e disse ao pai: “Encontrei alguém que irá comigo.”

Mas Tobit disse: “Chame-o para que venha até mim, para eu saber de que tribo ele é e se é um homem de confiança para viajar com você.”

⁹ Tobias o chamou. Ele entrou, e os dois se cumprimentaram.

¹⁰ Tobit lhe perguntou: “Irmão, de que tribo e de que família você é? Diga-me.”

¹¹ Ele respondeu: “O senhor procura saber minha tribo e minha família, ou procura um homem contratado para viajar com seu filho?”

Tobit lhe disse: “Quero conhecer, irmão, sua parentela e seu nome.”

¹² Ele respondeu: “Sou Azarias, filho de Ananias, o Grande, um dos seus parentes.”

¹³ Tobit lhe disse: “Seja bem-vindo, irmão. Não fique zangado comigo por eu ter procurado saber sua tribo e sua família. Você é meu parente, de linhagem honrada e boa. Conheci Ananias e Jatã, filhos de Semaías, o Grande, quando fomos juntos a Jerusalém adorar e oferecemos os primogênitos e os dízimos da nossa produção. Eles não se desviaram no erro dos nossos parentes. Meu irmão, você vem de uma família excelente.

¹⁴ Mas diga-me: que salário lhe darei? Uma dracma por dia, além do que for necessário para você, assim como para meu filho?

¹⁵ E, além disso, se vocês dois voltarem sãos e salvos, acrescentarei algo ao seu salário.”

¹⁶ Assim eles chegaram a um acordo. Tobit disse a Tobias: “Prepare-se para a viagem. Que Deus lhe dê bom êxito.” Então seu filho preparou tudo o que era necessário para a viagem, e seu pai lhe disse: “Vá com este homem. Deus, que habita no céu, fará sua viagem prosperar. Que o anjo dele acompanhe vocês.”

Então os dois partiram, e o cachorro do jovem foi com eles.

¹⁷ Ana, sua mãe, chorou e disse a Tobit: “Por que você mandou nosso filho embora? Não é ele o apoio das nossas mãos em tudo o que fazemos?”

¹⁸ Não seja ganancioso querendo juntar dinheiro a dinheiro. Que o dinheiro seja como lixo em comparação com nosso filho.

¹⁹ O que o Senhor nos deu para vivermos é suficiente para nós.”

²⁰ Tobit lhe disse: “Não se preocupe, minha irmã. Ele voltará são e salvo, e seus olhos o verão.

²¹ Pois um bom anjo irá com ele. Sua viagem será bem-sucedida, e ele voltará são e salvo.”

²² Então ela parou de chorar.

6

¹ Enquanto seguiam viagem, ao anoitecer chegaram ao rio Tigre e passaram a noite ali.

² O jovem desceu para se lavar, e um peixe saltou do rio e tentou engoli-lo.

³ O anjo lhe disse: “Agarre o peixe!”

O jovem agarrou o peixe e o puxou para a margem.

⁴ Então o anjo lhe disse: “Abra o peixe, retire o coração, o fígado e a biliar, e guarde-os com você.”

⁵ O jovem fez como o anjo lhe havia ordenado. Depois assaram o peixe e o comeram. Os dois continuaram viagem até se aproximarem de Ecbátana.

⁶ O jovem perguntou ao anjo: “Irmão Azarias, para que servem o coração, o fígado e a bÍlis do peixe?”

⁷ Ele respondeu: “Quanto ao coração e ao fígado: se um demônio ou espírito maligno atormentar alguém, devemos queimá-los para produzir fumaça diante do homem ou da mulher, e a aflição fugirá.

⁸ Quanto à bÍlis, ela serve para ungir os olhos de quem tem películas brancas; e a pessoa será curada.”

⁹ Quando se aproximaram de Rages,

¹⁰ o anjo disse ao jovem: “Irmão, hoje nos hospedaremos com Raguel. Ele é seu parente e tem uma única filha chamada Sara. Falarei a respeito dela, para que seja dada a você por esposa.

¹¹ Pois a herança dela pertence a você, já que você é o único de sua parentela com esse direito.

¹² A moça é bonita e sábia. Agora me escute, e falarei com o pai dela. Quando voltarmos de Rages, celebraremos o casamento. Sei que Raguel de modo algum pode dá-la em casamento a outro, segundo a lei de Moisés, pois do contrário ficaria sujeito à morte, porque o direito de receber a herança pertence a você antes que a qualquer outro.”

¹³ Então o jovem disse ao anjo: “Irmão Azarias, ouvi dizer que essa moça já foi dada em casamento a sete homens e que todos morreram no quarto nupcial.

14 Eu sou o único filho de meu pai e tenho medo de entrar no quarto e morrer como os outros que vieram antes de mim. Pois um demônio a ama e não faz mal a ninguém, a não ser aos que se aproximam dela. Tenho medo de morrer e, por minha causa, levar meu pai e minha mãe em tristeza à sepultura. Eles não têm outro filho para sepultá-los.”

15 Mas o anjo lhe disse: “Você não se lembra das palavras que seu pai lhe ordenou, de que deveria tomar esposa dentre seus próprios parentes? Agora me escute, irmão, porque ela será sua esposa. Não se preocupe com o demônio, pois esta noite ela será dada a você por esposa.

16 Quando* você entrar no quarto nupcial, pegue as cinzas do incenso, coloque sobre elas um pouco do coração e do fígado do peixe e faça fumaça com eles.

17 O demônio sentirá o cheiro, fugirá e nunca mais voltará. Mas, quando você se aproximar dela, levantem-se os dois e clamem ao Deus misericordioso. Ele salvará vocês e terá compaixão de vocês. Não tenha medo, pois ela foi preparada para você desde o princípio. Você a salvará, e ela irá com você. Creio que vocês terão filhos.”

Quando Tobias ouviu essas coisas, passou a amá-la, e sua alma se apegou profundamente a ela.

* **6:16** Grego: *se*.

7

¹ Eles chegaram a Ecbátana e foram à casa de Raguel. Sara veio ao encontro deles. Ela os cumprimentou, e eles a cumprimentaram. Então ela os levou para dentro da casa.

² Raguel disse a Edna, sua esposa: “Este jovem realmente se parece com meu parente Tobit!”

³ Raguel lhes perguntou: “Parentes, de onde vocês são?”

Eles responderam: “Somos dos filhos de Naftali, que estão cativos em Nínive.”

⁴ Ele lhes perguntou: “Vocês conhecem nosso irmão Tobit?”

Eles responderam: “Nós o conhecemos.”

Então ele perguntou: “Ele está bem?”

⁵ Eles responderam: “Está vivo e passa bem.” Tobias acrescentou: “Ele é meu pai.”

⁶ Raguel se levantou depressa, beijou-o e chorou.

⁷ Depois o abençoou e disse: “Você é filho de um homem honrado e bom.” Quando soube que Tobit havia perdido a visão, ficou triste e chorou.

⁸ Edna, sua esposa, e Sara, sua filha, também choraram. Eles os receberam com alegria, mataram um carneiro do rebanho e lhes serviram carne.

Tobias, porém, disse a Rafael: “Irmão Azarias, fale sobre aquilo de que tratamos no caminho e resolva este assunto.”

⁹ Então ele expôs o assunto a Raguel. Raguel disse a Tobias: “Coma, beba e alegre-se,

¹⁰ pois cabe a você tomar minha filha por esposa. Contudo, vou lhe contar a verdade.

¹¹ Já dei minha filha em casamento a sete homens dos nossos parentes, e cada vez que entravam para ficar com ela, morriam naquela noite. Mas, por enquanto, alegre-se.”

Tobias respondeu: “Não provarei nada aqui até que vocês façam uma aliança e a firmem comigo.”

¹² Raguel disse: “Tome-a por esposa desde agora, conforme o costume. Você é parente dela, e ela é sua. O Deus misericordioso fará com que tudo lhes vá bem.”

¹³ Então chamou sua filha Sara, tomou-a pela mão e a deu a Tobias por esposa, dizendo: “Aqui está ela. Tome-a por esposa segundo a lei de Moisés e leve-a para a casa de seu pai.” E os abençoou.

¹⁴ Depois chamou sua esposa Edna, pegou um documento, redigiu o contrato e o selou.

¹⁵ Então começaram a comer.

¹⁶ Raguel chamou sua esposa Edna e lhe disse: “Minha irmã, prepare o outro quarto e leve Sara para lá.”

¹⁷ Ela fez como ele havia pedido e levou Sara para o quarto. Edna chorou, acolheu as lágrimas da filha e lhe disse:

¹⁸ “Coragem, minha filha. Que o Senhor do céu e da terra lhe conceda favor* nesta sua tristeza. Coragem, minha filha.”

8

¹ Quando terminaram de jantar, levaram

* **7:18** Muitas autoridades antigas trazem *alegria*.

Tobias até Sara.

² Ao entrar, ele se lembrou das palavras de Rafael, pegou as cinzas do incenso, colocou sobre elas o coração e o fígado do peixe e produziu fumaça com eles.

³ Quando o demônio sentiu o cheiro, fugiu para as regiões mais distantes do Egito, e o anjo o amarrou.

⁴ Depois que os dois ficaram a sós no quarto, com a porta fechada, Tobias se levantou da cama e disse: “Irmã, levante-se. Vamos orar para que o Senhor tenha misericórdia de nós.”

⁵ Tobias começou a dizer: “Bendito és tu, ó Deus de nossos antepassados, e bendito é o teu santo e glorioso nome para sempre. Que os céus te bendigam e também todas as tuas criaturas.

⁶ Tu fizeste Adão e lhe deste Eva, sua esposa, como auxiliadora e apoio. Deles veio a descendência humana. Tu disseste: ‘Não é bom que o homem esteja só. Façamos para ele uma auxiliadora semelhante a ele.’

⁷ Agora, ó Senhor, não tomo esta minha irmã por desejo impuro, mas com sinceridade. Ordena que eu encontre misericórdia e envelheça ao lado dela.”

⁸ Ela respondeu com ele: “Amém.” E os dois dormiram naquela noite.

⁹ Raguel se levantou, foi cavar uma sepultura

¹⁰ dizendo: “Para o caso de ele também morrer.”

¹¹ Depois Raguel voltou para casa

¹² e disse a Edna, sua esposa: “Mande uma das servas verificar se ele está vivo. Se não

estiver, nós o sepultaremos, e ninguém ficará sabendo.”

¹³ A serva abriu a porta, entrou e encontrou os dois dormindo.

¹⁴ Então saiu e lhes contou que ele estava vivo.

¹⁵ Raguel bendisse a Deus, dizendo: “Bendito és tu, ó Deus, com toda bênção pura e santa! Que teus santos te bendigam, e também todas as tuas criaturas! Que todos os teus anjos e teus eleitos te bendigam para sempre!

¹⁶ Bendito és tu porque me alegraste. Não aconteceu comigo o que eu temia; antes, trataste conosco segundo a tua grande misericórdia.

¹⁷ Bendito és tu porque tiveste misericórdia de dois filhos únicos de seus pais. Tem misericórdia deles, ó Senhor. Faz com que completem a vida com saúde, alegria e misericórdia.”

¹⁸ Então ordenou a seus servos que enchessem a sepultura.

¹⁹ Raguel celebrou com eles a festa de casamento durante catorze dias.

²⁰ Antes que terminassem os dias da festa, Raguel jurou a Tobias que ele não partiria até se completarem os catorze dias da celebração;

²¹ e que então levaria metade dos seus bens e partiria em segurança para a casa de seu pai. “O restante”, disse ele, “será de vocês quando eu e minha esposa morrermos.”

9

¹ Tobias chamou Rafael e lhe disse:

² “Irmão Azarias, leve com você um servo e dois camelos, vá a Rages da Média até Gabael, receba o dinheiro por mim e traga Gabael para a festa de casamento,

³ porque Raguel jurou que não posso partir.

⁴ Meu pai está contando os dias, e, se eu demorar muito, ficará muito triste.”

⁵ Então Rafael seguiu viagem, hospedou-se com Gabael e lhe entregou o documento. Gabael trouxe as bolsas ainda seladas e as entregou a ele.

⁶ Os dois se levantaram juntos de manhã cedo e foram à festa de casamento. Tobias abençoou sua esposa.

10

¹ Seu pai Tobit contava cada dia. Quando passou o tempo previsto para a viagem e eles não voltaram,

² ele disse: “Será que ele ficou retido? Ou será que Gabael morreu e não há ninguém para lhe entregar o dinheiro?”

³ Tobit ficou profundamente triste.

⁴ Sua esposa lhe dizia: “Nosso filho morreu, já que está demorando tanto.” E começou a lamentá-lo, dizendo:

⁵ “Não me importa mais nada,[†] meu filho, desde que deixei você partir, luz dos meus olhos.”

⁶ Tobit lhe disse: “Acalme-se. Não se preocupe. Ele está bem.”

* **10:2** Muitas autoridades antigas trazem: *‘Será que foram envergonhados?’* † **10:5** Algumas autoridades trazem: *‘Ai de mim!’*

⁷ Ela lhe respondeu: “Cale-se! Não tente me enganar. Meu filho morreu.” Todos os dias ela saía para o caminho por onde eles haviam partido. Durante o dia, não comia pão, e passava as noites inteiras chorando por seu filho Tobias, até que terminaram os catorze dias da festa de casamento que Raguel havia jurado que ele deveria passar ali.

Então Tobias disse a Raguel: “Deixe-me partir, pois meu pai e minha mãe já não esperam mais me ver.”

⁸ Mas seu sogro lhe disse: “Fique comigo. Mandarei alguém a seu pai, e eles lhe contarão como você está.”

⁹ Tobias respondeu: “Não. Deixe-me voltar para meu pai.”

¹⁰ Raguel se levantou e lhe deu Sara, sua esposa, metade dos seus bens, servos, gado e dinheiro.

¹¹ Depois os abençoou e os despediu, dizendo: “Que o Deus do céu faça vocês prosperarem, meus filhos, antes que eu morra.”

¹² E disse à filha: “Honre seu sogro e sua sogra. Agora eles são seus pais. Que eu ouça boas notícias a seu respeito.” Então a beijou.

Edna disse a Tobias: “Que o Senhor do céu o traga de volta em segurança, meu querido irmão, e me conceda ver os filhos da minha filha Sara, para que eu me alegre diante do Senhor. Veja, entrego minha filha especialmente aos seus cuidados. Não lhe cause tristeza.”

11

¹ Depois disso, Tobias seguiu seu caminho,

bendizando a Deus porque havia feito prosperar sua viagem; e bendisse Raguel e Edna, sua esposa. Então continuou viagem até chegarem perto de Nínive.

² Rafael disse a Tobias: “Você não se lembra, irmão, de como deixou seu pai?”

³ Vamos nos adiantar à sua esposa e preparar a casa.

⁴ Mas leve consigo a bile do peixe.” Assim, seguiram viagem, e o cachorro foi atrás deles.

⁵ Ana estava sentada, olhando atentamente para o caminho por onde seu filho viria.

⁶ Ela o viu chegando e disse ao pai dele: “Veja, seu filho está chegando com o homem que foi com ele!”

⁷ Rafael disse: “Eu sei, Tobias, que seu pai abrirá os olhos.

⁸ Portanto, unte os olhos dele com a bile. Ela os fará arder; então ele os esfregará, as películas brancas cairão, e ele verá você.”

⁹ Ana correu até ele, abraçou seu filho pelo pescoço e disse: “Agora que vi você, meu filho, posso morrer.” Os dois choraram.

¹⁰ Tobit foi em direção à porta e tropeçou, mas seu filho correu até ele,

¹¹ segurou o pai e passou a bile nos olhos dele, dizendo: “Coragem, pai.”

¹² Quando os olhos começaram a arder, ele os esfregou.

¹³ Então as películas brancas se desprenderam dos cantos dos olhos. Tobit viu seu filho e o abraçou pelo pescoço.

¹⁴ Ele chorou e disse: “Bendito és tu, ó Deus, e bendito é o teu nome para sempre! Benditos são todos os teus santos anjos!

¹⁵ Pois me castigaste e tiveste misericórdia de mim. Agora vejo meu filho Tobias.” Seu filho entrou cheio de alegria e contou ao pai as grandes coisas que lhe haviam acontecido na Média.

¹⁶ Tobit saiu ao encontro de sua nora no portão de Nínive, cheio de alegria e bendizendo a Deus. Os que o viram andar ficaram admirados porque ele havia recuperado a visão.

¹⁷ Diante deles, Tobit deu graças porque Deus havia tido misericórdia dele. Quando se aproximou de Sara, sua nora, ele a abençoou, dizendo: “Bem-vinda, filha! Bendito seja Deus, que trouxe você até nós, e benditos sejam seu pai e sua mãe.” Houve alegria entre todos os seus parentes que estavam em Nínive.

¹⁸ Aquiacharó e Nasbas, filho de seu irmão, vieram.

¹⁹ A festa de casamento de Tobias foi celebrada durante sete dias com grande alegria.

12

¹ Tobit chamou seu filho Tobias e lhe disse: “Cuide, meu filho, para que o homem que foi com você receba seu salário; e você deve dar-lhe algo a mais.”

² Tobias respondeu: “Pai, não me faria falta dar-lhe metade de tudo o que trouxe,

³ pois ele me conduziu em segurança de volta para você, curou minha esposa, trouxe meu dinheiro e também curou você.”

⁴ O velho disse: “Ele merece.”

⁵ Então chamou o anjo e lhe disse: “Tome metade de tudo o que vocês trouxeram.”

⁶ Rafael chamou os dois à parte e lhes disse: “Bendigam a Deus, deem-lhe graças, engrandecem-no e agradeçam-lhe diante de todos os que vivem pelas coisas que ele fez por vocês. É bom bendizer a Deus e exaltar seu nome, proclamando com honra as obras de Deus. Não sejam negligentes em dar-lhe graças.

⁷ É bom guardar o segredo de um rei, mas revelar gloriosamente as obras de Deus. Façam o bem, e o mal não os alcançará.

⁸ É boa a oração acompanhada de jejum, esmolas e justiça. É melhor ter pouco com justiça do que muito com injustiça. É melhor dar esmolas do que acumular ouro.

⁹ As esmolas livram da morte e purificam de todo pecado. Os que dão esmolas e praticam a justiça serão cheios de vida;

¹⁰ mas os que pecam são inimigos da própria vida.

¹¹ Certamente não esconderei nada de vocês. Eu disse: ‘É bom guardar o segredo de um rei, mas revelar gloriosamente as obras de Deus.’

¹² Agora, quando você e Sara, sua nora, oravam, eu apresentei o memorial da oração de vocês diante do Santo. Quando você sepultava os mortos, eu também estava com você.

¹³ E quando você não hesitou em se levantar e deixar seu jantar para ir sepultar o morto, sua boa obra não ficou escondida de mim. Eu estava com você.

¹⁴ Agora Deus me enviou para curar você e Sara, sua nora.

¹⁵ Eu sou Rafael, um dos sete santos anjos que apresentam as orações dos santos e entram diante da glória do Santo.”

¹⁶ Os dois ficaram perturbados e se prostraram com o rosto em terra, pois tiveram medo.

¹⁷ Mas ele lhes disse: “Não tenham medo. Vocês terão paz; bendigam a Deus para sempre.

¹⁸ Pois não vim por iniciativa própria, mas pela vontade do Deus de vocês. Portanto, bendigam-no para sempre.

¹⁹ Durante todos esses dias apareci a vocês. Eu não comia nem bebia; o que vocês viam era uma visão.

²⁰ Agora deem graças a Deus, pois subo para aquele que me enviou. Escrevam num livro todas as coisas que aconteceram.”

²¹ Então eles se levantaram e não o viram mais.

²² Eles proclamaram as grandes e maravilhosas obras de Deus e como o anjo do Senhor havia aparecido a eles.

13

¹ Tobit escreveu uma oração de alegria e disse:

“Bendito é Deus, que vive para sempre!

Bendito é o seu reino!

² Pois ele castiga e mostra misericórdia.

Faz descer à sepultura,* e faz subir novamente.

* **13:2** Grego: *Hades*.

Ninguém escapa de sua mão.

³ Deem-lhe graças diante dos gentios, todos
você, filhos de Israel!
Pois ele nos dispersou entre eles.

⁴ Ali proclamem a sua grandeza.
Exaltem-no diante de todos os que vivem,
porque ele é nosso Senhor,
e Deus é nosso Pai para sempre.

⁵ Ele nos castigará por nossas iniquidades e
tornará a mostrar misericórdia,
e nos reunirá de todas as nações entre as
quais vocês foram dispersos.

⁶ Se vocês se voltarem para ele de todo o
coração e de toda a alma,
para praticar a verdade diante dele,
então ele se voltará para vocês
e não esconderá de vocês o seu rosto.
Vejam o que ele fará por vocês.

Deem-lhe graças com toda a sua voz.
Bendigam o Senhor da justiça.
Exaltem o Rei eterno.

Eu lhe dou graças na terra do meu cativeiro
e proclamo sua força e majestade a uma
nação de pecadores.

Voltem-se, pecadores, e pratiquem a justiça
diante dele.
Quem sabe se ele os aceitará e terá
misericórdia de vocês?

⁷ Eu exalto meu Deus.
Minha alma exalta o Rei do céu
e se alegra em sua grandeza.

⁸ Que todos falem
e lhe deem graças em Jerusalém.

⁹ Ó Jerusalém, cidade santa,

ele te castigará por causa das obras de seus
filhos
e tornará a ter misericórdia dos filhos dos
justos.

¹⁰ Deem graças ao Senhor com bondade
e bendigam o Rei eterno,
para que seu tabernáculo seja novamente
edificado em seu meio com alegria,
para que ele alegre em seu meio os que
estão cativos
e ame para sempre, em seu meio, os aflitos.

¹¹ Muitas nações virão de longe ao nome do
Senhor Deus,
trazendo presentes em suas mãos,
presentes para o Rei do céu.

Gerações e gerações te louvarão
e entoarão cânticos de alegria.

¹² Malditos são todos os que te odeiam.
Benditos serão todos os que te amam para
sempre.

¹³ Alegre-se e exulte por causa dos filhos dos
justos,
pois eles serão reunidos e bendirão o
Senhor dos justos.

¹⁴ Felizes os que amam você!
Eles se alegrarão por sua paz.

Felizes todos os que lamentaram por causa de
todos os seus castigos,
pois se alegrarão por você quando virem
toda a sua glória.

Eles se alegrarão para sempre.

¹⁵ Que minha alma bendiga a Deus, o
grande Rei.

- ¹⁶ Pois Jerusalém será edificada com safiras,
esmeraldas e pedras preciosas;
seus muros, suas torres e suas ameias, com
ouro puro.
- ¹⁷ As ruas de Jerusalém serão pavimentadas
com berilo, carbúnculo e pedras de Ofir.
- ¹⁸ Todas as suas ruas dirão: “Aleluia!”
e darão louvores, dizendo: “Bendito seja
Deus, que te exaltou para sempre!”

14

- ¹ Então Tobit terminou sua ação de graças.
- ² Tobit tinha cinquenta e oito anos quando
perdeu a visão. Oito anos depois, recuperou-a.
Continuou dando esmolas, temendo cada vez
mais o Senhor Deus e dando-lhe graças.
- ³ Quando já estava muito velho, chamou seu
filho e os seis filhos de seu filho e lhe disse:
“Meu filho, leve seus filhos. Veja, envelheci e
estou prestes a partir desta vida.
- ⁴ Vá para a Média, meu filho, pois creio
firmemente em tudo o que o profeta Jonas falou
sobre Nínive: ela será destruída. Na Média,
porém, haverá paz por algum tempo. Nossos
parentes serão dispersos pela terra, para longe
da boa terra. Jerusalém ficará desolada, e a
casa de Deus que há nela será queimada e
ficará desolada por algum tempo.
- ⁵ Deus tornará a ter misericórdia deles e os
trará de volta à terra. Eles reconstruirão a casa,
mas ela não será como a primeira, até que se
cumpram os tempos daquela era. Depois disso,
voltarão dos lugares de seu cativeiro e
reconstruirão Jerusalém com honra. A casa de

Deus será edificada nela para sempre como uma construção gloriosa, conforme os profetas falaram a seu respeito.

⁶ Todas as nações se voltarão para temer verdadeiramente o Senhor Deus e enterrarão seus ídolos.

⁷ Todas as nações bendirão o Senhor, e seu povo dará graças a Deus. O Senhor exaltará seu povo; e todos os que amam o Senhor Deus em verdade e justiça se alegrarão, mostrando misericórdia para com nossos parentes.

⁸ Agora, meu filho, saia de Nínive, pois certamente acontecerão as coisas das quais o profeta Jonas falou.

⁹ Mas você deve guardar a lei e as ordenanças e mostrar-se misericordioso e justo, para que tudo lhe vá bem.

¹⁰ Sepulte-me dignamente, e sua mãe junto comigo. Não permaneça em Nínive. Veja, meu filho, o que Amã fez a Aquiacharo, que o havia sustentado: como o levou da luz às trevas e que recompensa lhe deu. Aquiacharo foi salvo, mas o outro recebeu a sua recompensa e desceu às trevas. Manassés deu esmolas e escapou da armadilha mortal que Amã havia preparado para ele; mas Amã caiu na própria armadilha e morreu.

¹¹ Agora, meus filhos, considerem o que a esmola realiza e como a justiça livra.”

Enquanto dizia essas coisas, Tobit entregou o espírito na cama. Tinha cento e cinquenta e oito anos. Tobias o sepultou com grande honra.

¹² Quando Ana morreu, Tobias a sepultou

junto de seu pai. Depois, Tobias partiu com sua esposa e seus filhos para Ecbátana, para a casa de Raguel, seu sogro.

¹³ Ali envelheceu com honra, sepultou seu sogro e sua sogra com grande honra e herdou os bens deles e os de seu pai, Tobit.

¹⁴ Tobias morreu em Ecbátana da Média aos cento e vinte e sete anos.

¹⁵ Antes de morrer, soube da destruição de Nínive, que Nabucodonosor e Assuero haviam conquistado e levado cativa. Antes de sua morte, alegrou-se por causa de Nínive.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão.
Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para
porbrbsl@eBible.org. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada
de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2026-08-19

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 Aug 2026 from source
files dated 19 Aug 2026
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c